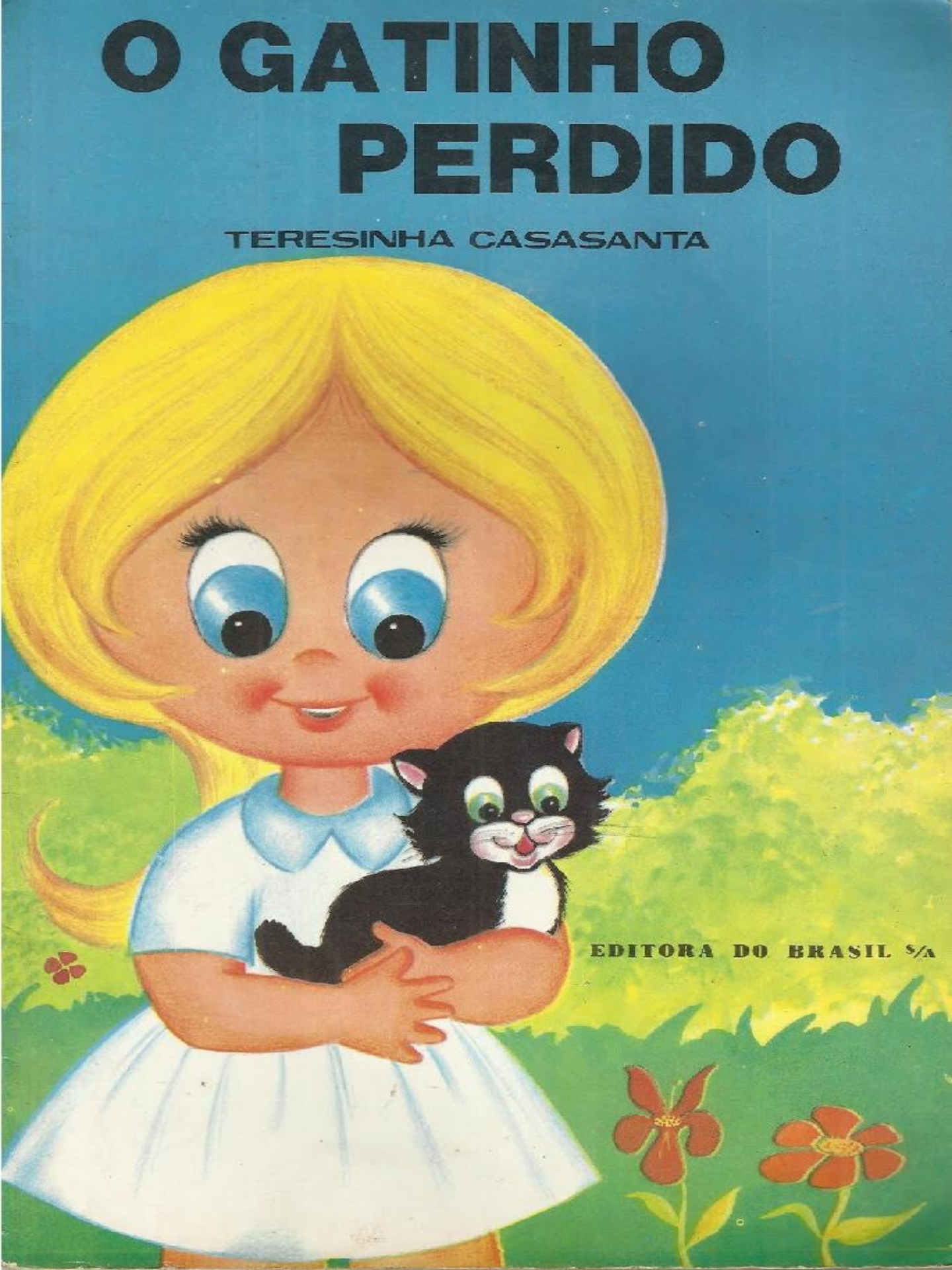
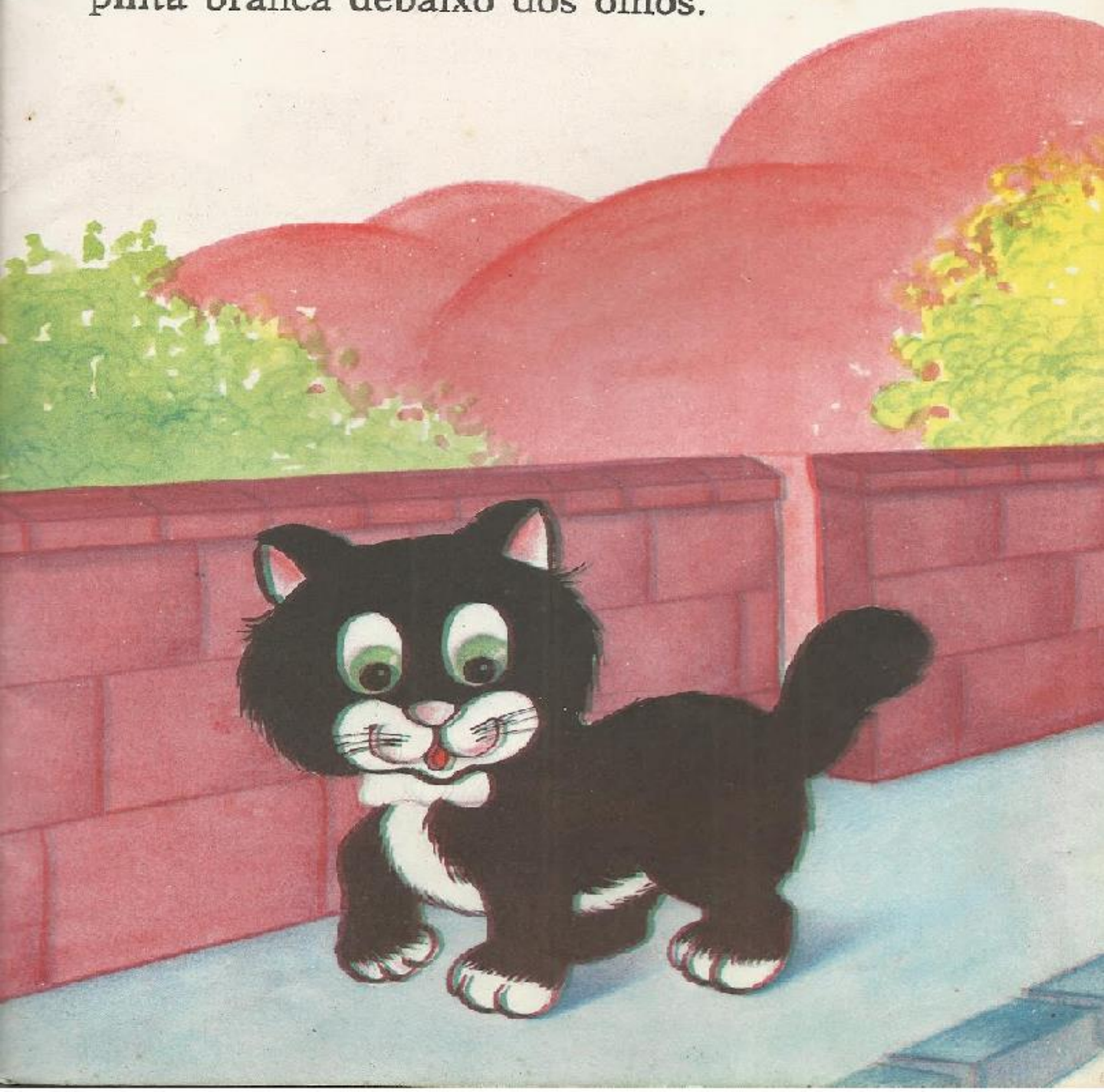
O GATINHO PERDIDO

TERESINHA CASASANTA



EDITORA DO BRASIL S/A

Era uma vez um gatinho perdido. Ele era pretinho como jabuticaba e tinha uma pinta branca debaixo dos olhos.



Quando Lelinha chegou da escola encontrou o gatinho perdido, triste, assentado no muro da sua casa.



Lelinha pegou o gatinho no colo e levou-o para dentro de casa. Deu leite quentinho para ele beber.





Lelinha perguntou à mamãe: — Eu posso ficar com este gatinho para mim?

— Não filhinha, você deve devolver o gatinho ao seu dono, respondeu a mamãe.

— Eu pensava que quando alguém achava uma coisa ficava dono dela, disse Lelinha.

— Não fica quando alguém encontra uma coisa que pertence a outra pessoa, disse a mamãe.

— Então eu vou procurar o dono deste gatinho, disse a menina.

Assim Lelinha saiu de casa carregando o gatinho perdido.



Lelinha andou, andou, andou até que encontrou um armazém. O dono empilhava latas de doce na prateleira.

— O senhor conhece alguém que perdeu um gatinho preto com uma pinta branca debaixo dos olhos? perguntou a menina.

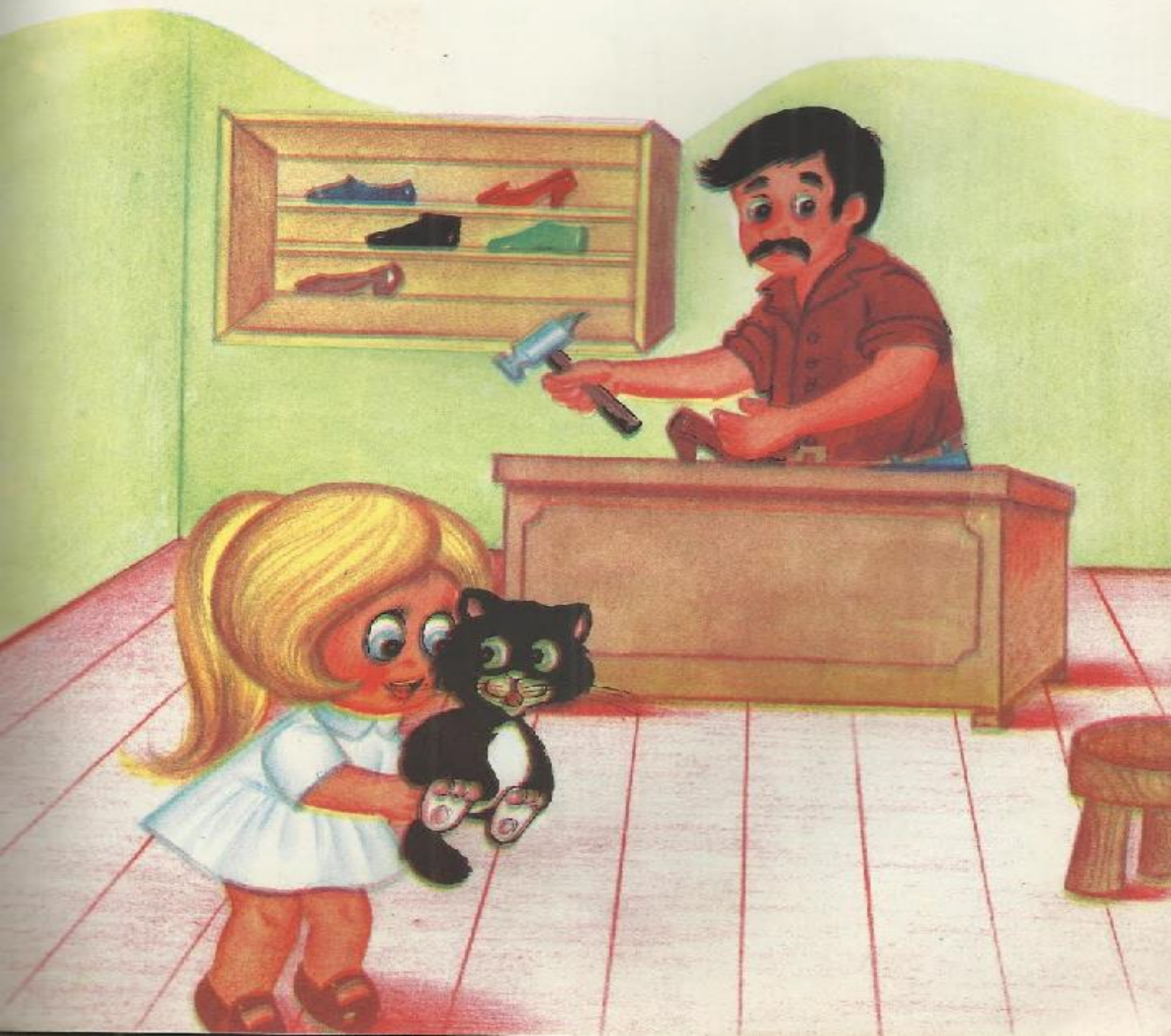
— Não, respondeu o homem. Pergunte ao sapateiro na parte ao lado.



O sapateiro pregava tachinhas num sapato.

O senhor conhece alguém que perdeu um gatinho preto com uma pinta branca debaixo dos olhos? perguntou Lelinha.

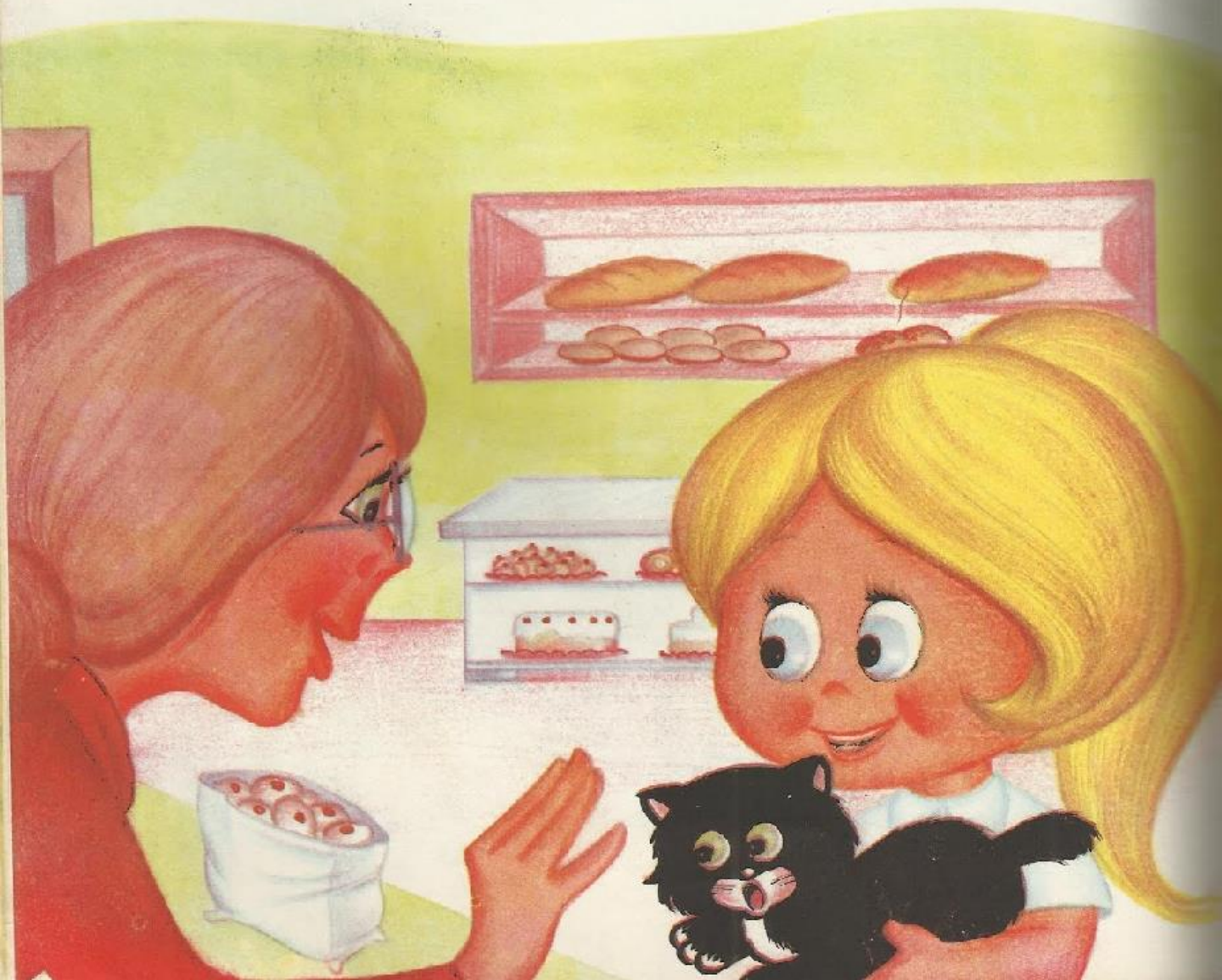
— Não, disse o sapateiro. Pergunte à dona da padaria do outro lado da rua.



A dona da padaria enchia saquinhos de biscoitos no balcão.

— A senhora conhece alguém que perdeu um gatinho preto com uma pinta branca debaixo dos olhos? perguntou a menina.

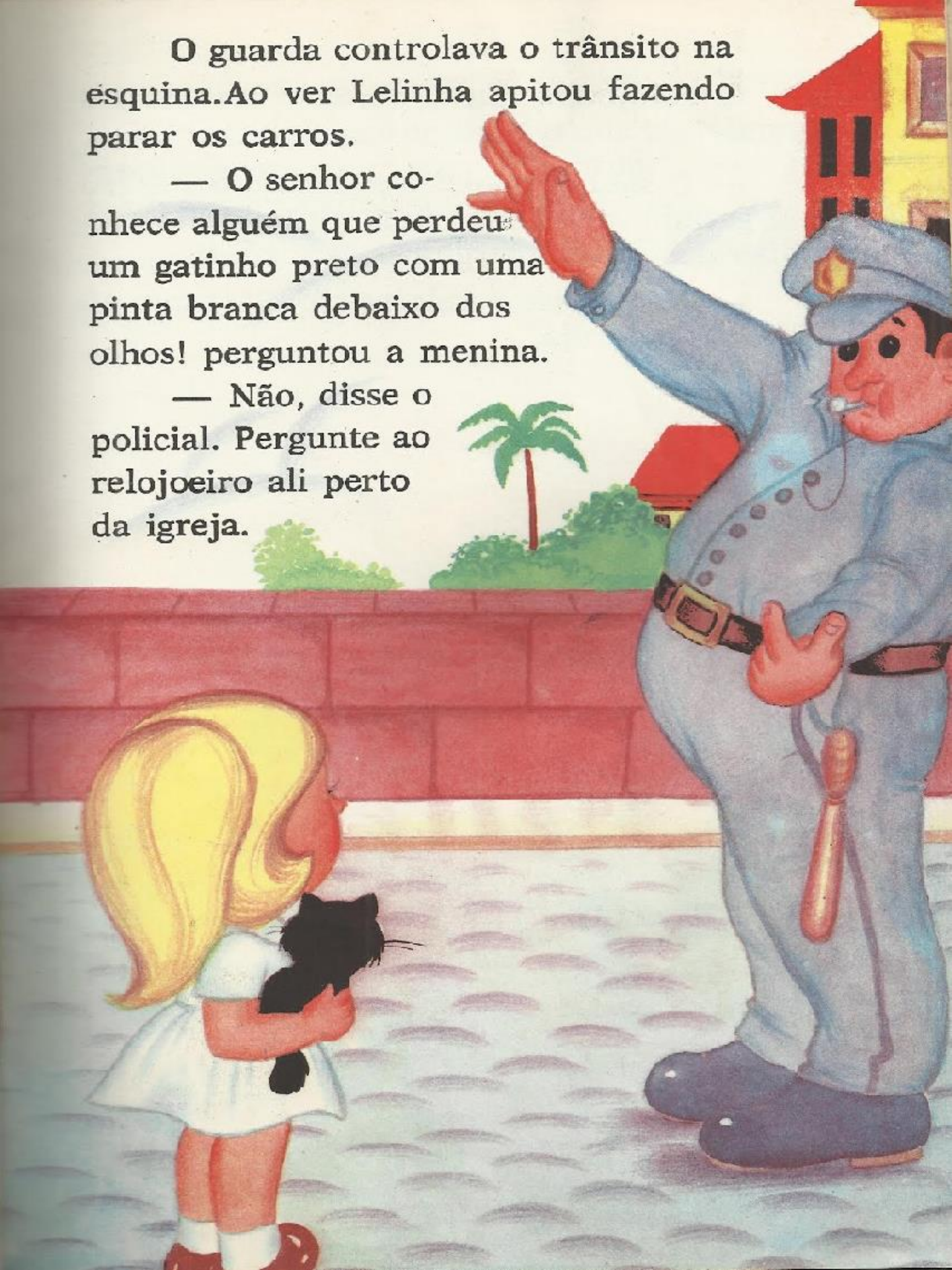
— Não, disse a dona da padaria. Pergunte ao guarda da esquina.



O guarda controlava o trânsito na esquina. Ao ver Lelinha apitou fazendo parar os carros.

— O senhor conhece alguém que perdeu um gatinho preto com uma pinta branca debaixo dos olhos! perguntou a menina.

— Não, disse o policial. Pergunte ao relojoeiro ali perto da igreja.



O relojoeiro dava corda num relógio grande.

— O senhor conhece alguém que perdeu um gatinho preto com uma pinta branca debaixo dos olhos? perguntou a menina.

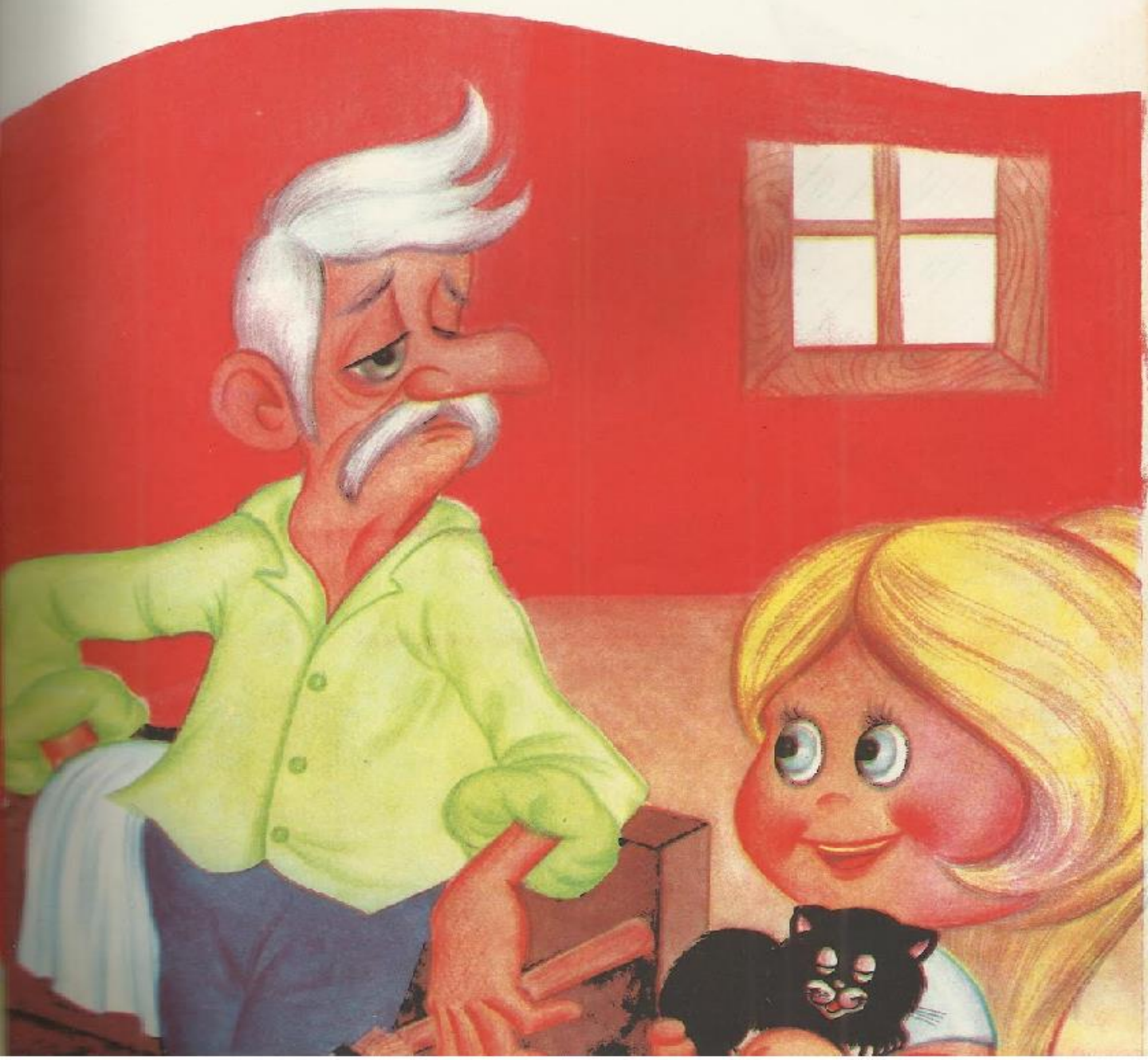
— Não, disse o relojoeiro. Pergunte ao zelador da igreja.



O zelador espanava os bancos da igreja.

O senhor conhece alguém que perdeu um gatinho preto com uma pinta branca debaixo dos olhos? perguntou a menina.

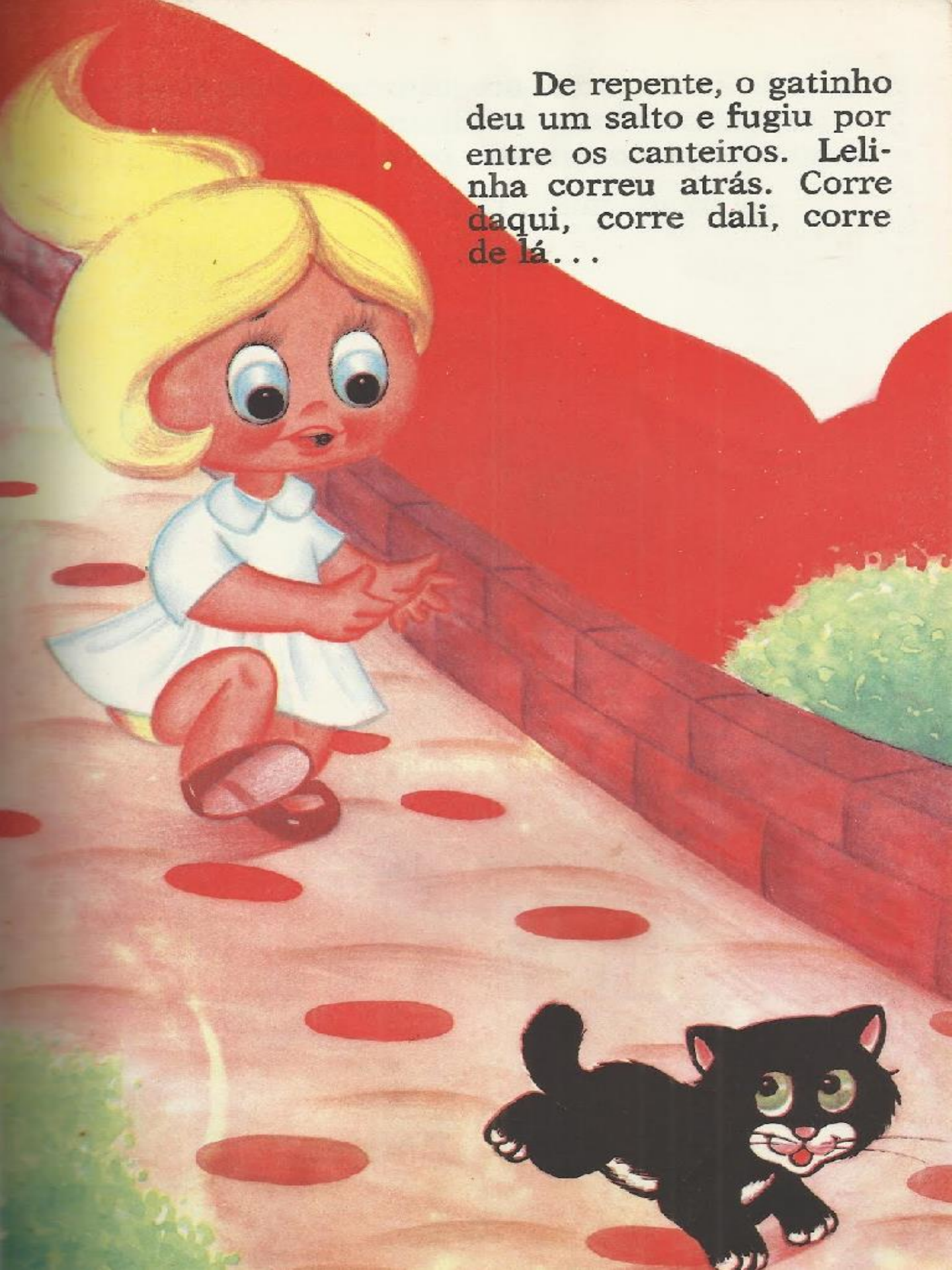
— Não, disse o zelador. Eu sinto muito.



Lelinha saiu da igreja cansada, pensando:

— Este gatinho não tem dono mesmo. Vou ficar com ele prá mim. E resolveu voltar para a casa. Estava atravessando a praça quando...





De repente, o gatinho deu um salto e fugiu por entre os canteiros. Lelinha correu atrás. Corre daqui, corre dali, corre de lá...

Lelinha não conseguiu encontrar o gatinho. Muito triste, ia continuar o seu caminho, quando ouviu um barulhinho:

— miau, miau, miau...



Lelinha olhou para cima e viu, assustada, o gatinho perdido, encolhidinho trepado numa estátua no meio de uma fonte que jorrava água.



— Pobre bichano, disse Lelinha, entrando na fonte e pegando-o com cuidado. Você é um bichinho levado!



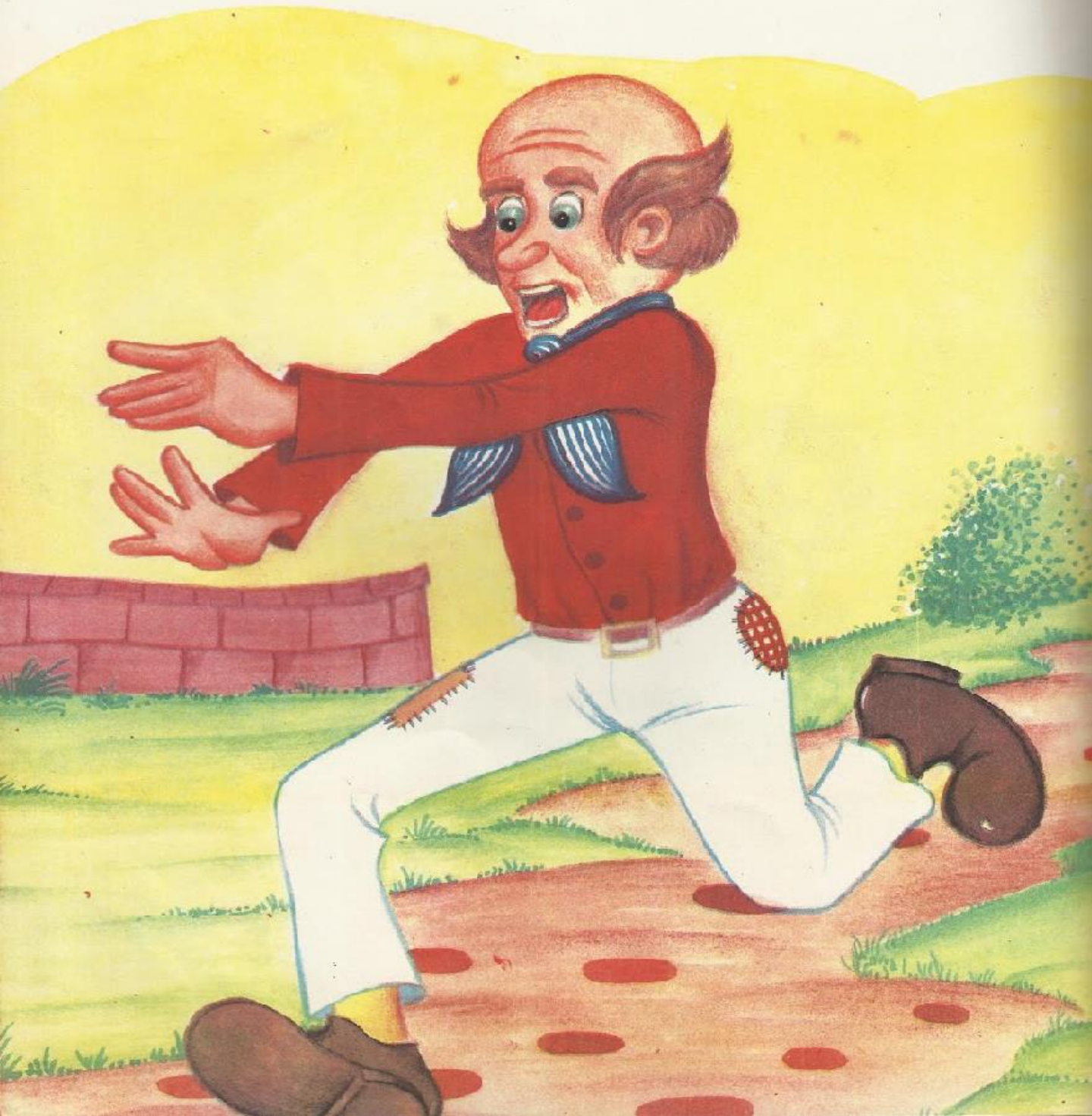
— Venha, vamos embora!

— Amanhã nós procuramos o seu dono outra vez.



De longe o jardineiro viu tudo. Ele veio correndo e gritando:

— É proibido entrar na fonte! Saia depressa, menina! Lelinha ia correr, assustada, quando o gatinho saltou do seu colo e correu na direção do jardineiro.



O homem pegou o gatinho e começou a rir feliz. O gatinho ronronava contente.

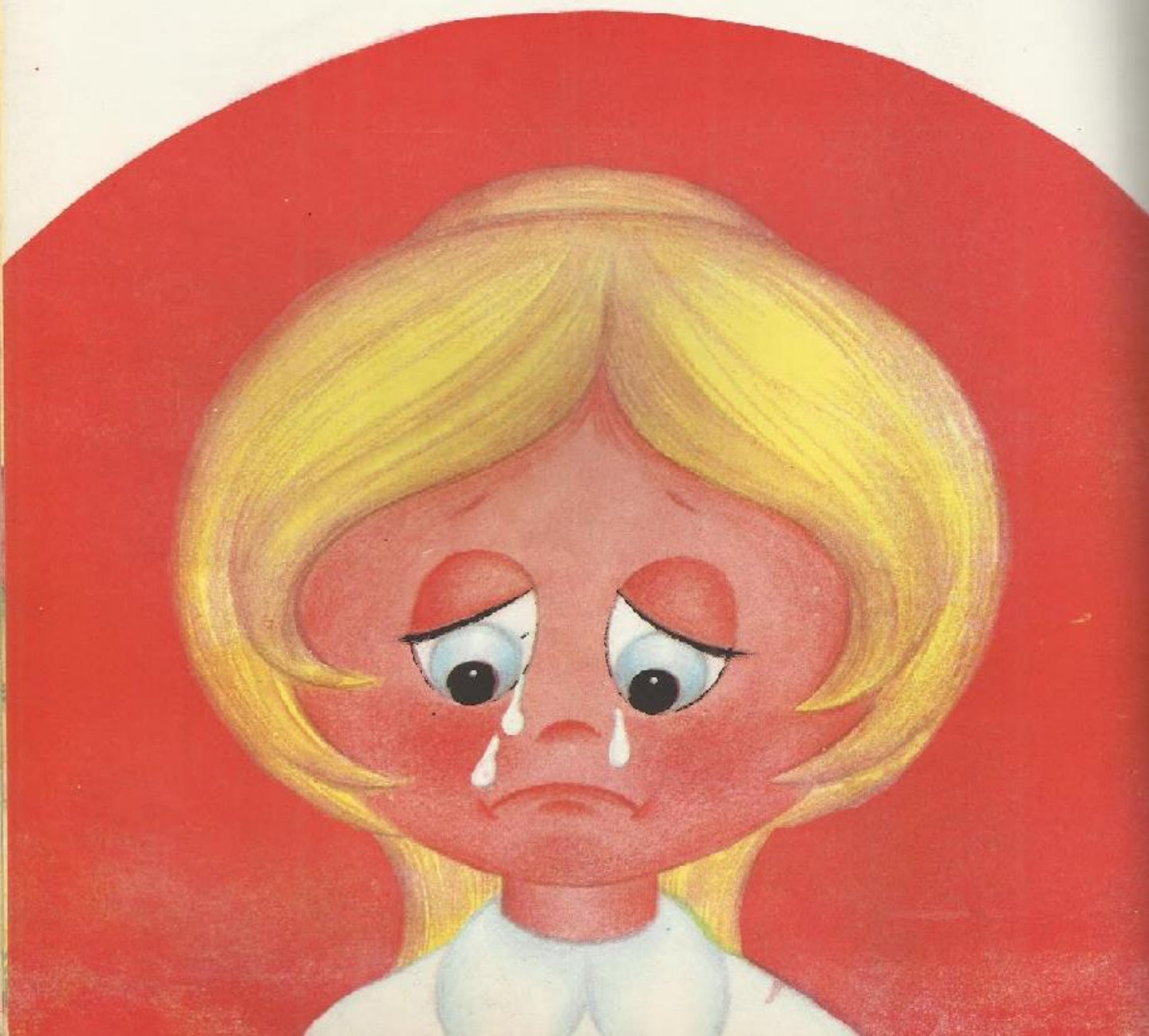
O jardineiro disse:

— Hoje cedo esqueci o portão aberto e o Manchinha fugiu. Procurei por toda parte, mas não consegui encontrá-lo. Por onde andava este fujão?



Lelinha, muito triste, respondeu:

— Ele estava muito longe, assentado no muro lá de casa... Eu até pensei que ele não tivesse dono...



O jardineiro perguntou:

— Você quer ser a dona deste gatinho?

— A gata teve uma ninhada e eu ainda não distribui todos os bichinhos.



— Oh! Quero sim! E muito obrigada, disse Lelinha, alisando o pêlo macio de Manchinha.



— Vamos, Manchinha!
Vamos prá casa!

E Lelinha pôs-se a correr com o seu gatinho.



Quando ela chegou em casa a mamãe falou:

— Como você demorou, filhinha! O que foi que aconteceu?

E o dono do gatinho, você achou afinal?

Lelinha deu uma risada e respondeu:

— O dono do gatinho, mamãe, agora sou eu!

Eu vou lhe contar como aconteceu...

